



Centrais se mobilizam por Agenda Unitária

Manifestação realizada em Brasília conclama as principais bandeiras de luta do movimento sindical brasileiro. Entre elas a redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais sem diminuição dos salários; por juros mais baixos; a regulamentação da terceirização; o fim da dispensa imotivada (Ratificação da Convenção 158 da OIT – Organização Internacional do Trabalho); a regulamentação imediata da Convenção 151 (Negociação Coletiva no Setor Público). [Página 8](#)

FST em defesa da CLT

Lideranças do Fórum Sindical dos Trabalhadores (FST) reuniram-se para traçar novas estratégias de luta a serem colocadas em prática a partir do segundo semestre de 2011.



[Página 2](#)

Câmara aprova reajuste de 4,5% das tabelas do IR

Plenário da Câmara dos Deputados aprovou a Medida Provisória 528/11, que corrige em 4,5% a tabela do Imposto de Renda de Pessoa Física, assim como as deduções permitidas. O texto aprovado é o do projeto de lei de conversão do deputado Maurício Trindade e será analisado ainda pelo Senado.

[Página 7](#)

Previdência antecipa pagamento de metade do 13º

Centrais Sindicais e os sindicatos ligados aos aposentados reivindicaram a definição de uma política de antecipação do pagamento do 13º salário para aposentados e pensionistas.

[Página 3](#)



Comissão Especial de terceirização realiza audiências na Câmara

Deputados e convidados continuam a discussão sobre alguns pontos polêmicos, em especial a responsabilidade subsidiária versus solidária e a possibilidade da regra de transição, passando a empresa contratante de subsidiária para solidária, caso não se cumpra o contrato por parte da contratada.

[Página 7](#)

Veja a Palavra do Presidente Democracia, respeito e união são pilares da CNTI

[Página 3](#)



FST organiza grande ato em defesa da CLT

Lideranças do Fórum Sindical dos Trabalhadores (FST) reuniram-se na sede da Nova Central, em Brasília, em 28 de junho para traçar novas estratégias de luta a serem colocadas em prática a partir do segundo semestre de 2011. A reunião foi aberta pelo anfitrião José Calixto Ramos, que pronunciou palavras encorajadoras em favor da luta e da união das entidades sindicais.

Lourenço Ferreira do Prado (foto),



coordenador geral do FST, sugeriu uma ação diferenciada no Congresso Nacional após o recesso parlamentar. Foi decidido que um grande ato será realizado nas duas casas no dia 24 de agosto em defesa da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho). A data é proposital, pois marca o aniversário de morte do ex-presidente Getúlio Vargas.

A mobilização encabeçada pelo FST tem o intuito de alertar a população sobre a reforma trabalhista, que pre-

tende, entre outras coisas, acabar com a CLT, prejudicando milhões de trabalhadores brasileiros. Todas as confederações e centrais filiadas ao Fórum estarão se organizando para encampar o Dia Nacional de Defesa da CLT, que deve futuramente desencadear diversos manifestos em todo o País.

O próximo encontro do FST será realizado no dia 9 de agosto, onde serão definidos os últimos preparativos para o grande ato.

Produção industrial cresce em locais pesquisados

A produção industrial apresentou crescimento em 11 dos 14 locais analisados na passagem de abril para maio, segundo a Pesquisa Industrial Mensal Produção Física – Regional, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No período, a expansão média registrada no país foi 1,3%. A indústria de Goiás aparece como a principal influência para o resultado positivo, com crescimento na produção de 15% em maio, após queda de 4,6% nos dois meses anteriores.

As fábricas da Bahia (4,5%), do Amazonas (3,9%), Paraná (3,6%), Pará (2,7%), de São Paulo (1,9%) e do Ceará (1,6%) também registraram crescimento acima da média nacional. Os estados que apresen-



taram queda no ritmo de produção foram o Espírito Santo (-0,3%), o Rio de Janeiro (-1,8%) e Santa Catarina (-2,4%).

No acumulado dos cinco primeiros meses deste ano, a produção da indústria cresceu 1,8% na comparação com igual período de 2010. Em oito dos 14 locais pesquisados, houve crescimento da atividade industrial. Entre os destaques estão o Espírito Santo, o Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e o Rio Grande do Sul. Na comparação anual, a produção industrial avançou 2,7% e oito dos 14 locais pesquisados pelo IBGE apresentaram elevações dos níveis de atividade das fábricas.

CNI: venda real da indústria cai 1,3% em maio ante abril

Os indicadores industriais do mês de maio apontaram uma queda nas vendas reais e nas horas trabalhadas em relação a abril pelos dados dessazonalizados, mas apresentaram uma expansão do Nível da Utilização da Capacidade Instalada (Nuci) no período. Segundo os dados divulgados pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), o Nuci subiu de 82,2% em abril para 82,4% em maio. No mesmo mês de 2010, a utilização do parque fabril era de 82,8%.

As vendas reais, que medem o faturamento da indústria, caíram 1,3% em maio ante abril também pelos dados dessazonalizados, mas mostraram alta de 6,7% em comparação com maio de 2010. No acumulado de janeiro a maio, as vendas reais tiveram crescimento de 6% em relação ao mesmo período de 2010. As horas trabalhadas na produção caíram 0,5% em relação a abril, mas tiveram alta de 3,5% ante maio do ano passado. No acumulado do ano, até maio, o crescimento das horas trabalhadas é de 2,9%.

Criação de emprego gera mais contribuintes para a Previdência

Em relação à qualidade do emprego e à proteção dos trabalhadores, a quantidade de contribuintes da Previdência Social registrou percentual recorde de 69,3% da população ocupada nos últimos 12 meses até abril deste ano.

De acordo com o estudo "Economia Brasileira em Perspectiva", feito pelo Ministério da Fazenda, isso foi resultado, principalmente, da simplificação da política tributária para as micro e pequenas empresas e empreendedores individuais. Em anos anteriores, o percentual era de 68,4%, em 2010; 66,8%, em 2009; 65,8%,

em 2008; e de 64,2%, em 2007.

Ainda segundo o estudo, o desenvolvimento econômico brasileiro pode ser observado no âmbito do bem-estar da população. E dados recentes do mercado de trabalho mostram que o processo de melhora dos indicadores sociais brasileiros se mantém contínuo.

De acordo com a RAIS (Relação Anual de Informações Sociais do Ministério do Trabalho e Emprego), 16,2 milhões de empregos foram criados desde 2003. E a expectativa é que esse número alcance 17 milhões no final deste ano.



Diretoria:

Presidente – José Calixto Ramos;
 Secretário-Geral – Aprígio Guimarães;
 Secretário de Finanças – Mauro Feijó Guimarães;
 Secretário de Educação – José Gabriel Teixeira dos Santos;
 Secretário para Assuntos do Trabalho e Previdência Social – Jairo José da Silva;
 Secretária de Trabalho da Mulher, do Idoso e do Adolescente – Sônia Maria Zerino da Silva

Suplentes:

Aparecido José Silva, Patrocínio Bráz Concentino, Ronei de Lima, Fábio Dourado Gonçalves, Natanael Vitrópia Ferreira e Izelda Terezinha Oro.

Secretários Regionais:

1ª Secretaria Região Norte: Ricardo Alvarez Miranda
 2ª Secretaria Região Norte: Marivaldo Nazareno Vieira da Silva
 1ª Secretaria Região Nordeste: Raimundo Lopes Júnior

Jornal da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria

2ª Secretaria Região Nordeste: Pedro Ricardo Filho
 Suplente: José de Anchieta Araújo
 3ª Secretaria Região Nordeste: Israel Ferreira de Torres
 Suplente: Alvino Aquino dos Santos
 1ª Secretaria Região Sudeste: Luiz Antônio Rodrigues
 Suplente: Sebastião Garcia de Mattos
 2ª Secretaria Região Sudeste: Ozano Pereira da Silva
 Suplente: Leonardo Luiz
 3ª Secretaria Região Sudeste: José Reginaldo Inácio
 Suplente: Cláudio Jesus Ferreira
 Secretaria Região Centro Oeste: Luiz Lopes de Lima
 Suplente: José Roberto Silva
 1ª Secretaria Região Sul: Geraldo Ramthun
 Suplente: Nelson Luiz Bonardi
 2ª Secretaria Região Sul: Altamiro Perdoná
 Suplente: Egbert José Klein
 3ª Secretaria Região Sul: Enio Klein
 Suplente: João Nadir Pires

Representação Profissional e Internacional

Antonio Carlos dos Reis, Edgard de Paula Viana, Luiz Ary Gin, José Maria Soares, Romir da Motta, Antonio Acácio Moraes do Amaral, Paulo da Silva Oliveira, José Adriano Jansen, Norival Riesz Scaglione e Luis Fernando Daudt.

Conselho Fiscal

Efetivos: Nivaldo Parmejani, Wanilton Reis dos Santos e José Francisco Filho

Suplentes: Geraldo Dionísio da Silva e Ademir Lopes Campos.

Redação e Edição: Instituto Dois Candangos
 Diagramação, Arte e Fotolito: Solução Assessoria

CNTI – Endereço: Avenida W3 Norte, Quadra 505, Lote 1
 Brasília – DF – CEP: 70.730-540 – PABX: (61) 3274.4150
 Fax: (61) 3274.7001 – INTERNET: www.cnti.org.br

Palavra do Presidente

Democracia, respeito e união são pilares da CNTI

A estrutura sindical brasileira pressupõe o regime da unicidade com vinculação obrigatória independentemente de filiação.

Com base nesses princípios, estamos reproduzindo parte do editorial publicado na última edição da Tribuna Sindical.

Entendemos ser de nossa obrigação, como presidente da CNTI e da Nova Central Sindical de Trabalhadores, e especialmente sendo defensor intransigente do sistema sindical unicista, virmos a público alertar que a estrutura sindical brasileira está enferma face à epidemia causada pela Portaria 186/08, do MTE.

A cura dessa enfermidade virá, por certo, com a esperada manifestação de inconstitucionalidade da citada Portaria, pelo Supremo Tribunal Federal (STF), cuja ADIn foi impetrada por 11 (onze) Confederações Nacionais de Trabalhadores.

Este pequeno alerta serve também para lembrar que o desmembramento de grupos da CNTI está acontecendo em outros planos, como exemplo, a CONTRATUH, federações, sindicatos, etc.

Com a fundação da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário (CONTRICOM), a representatividade da CNTI sofrerá uma redução de aproximadamente 40% (quarenta por cento), sendo o mesmo percentual reduzido também na sua receita, tendo em vista que esse grupo profissional, específico da CONTRICOM, é composto por mais de 300 (trezentos) sindicatos e 12 (doze) federações.

Para a CNTI, no caso específico da CONTRICOM, prevaleceu a democracia, sempre presente em todas as suas decisões. Exatamente por isso não houve questionamento, de sua parte, mesmo



Raimundo - CNTI

José Calixto Ramos é presidente da CNTI e da NCST

sofrendo um desmembramento, que reduz a sua representatividade, conforme mencionamos anteriormente.

Para os demais grupos profissionais que permanecem com a CNTI, continuaremos desenvolvendo um trabalho com a mesma intensidade. A reformulação que pretendemos fazer acomodará todos os grupos remanescentes.

É importante salientar que para a CNTI está existindo apenas uma divisão administrativa e nunca uma separação. Continuaremos trabalhando, ora em prol de um determinado grupo específico e, em outras oportunidades, juntos, com a própria CONTRICOM e as demais confederações.

Destaque-se que, existindo uma confederação específica, todas as entidades integrantes daquele plano estão obrigatoriamente a ela vinculadas.

Aposentados e pensionistas

Previdência deverá pagar em agosto metade do 13º dos aposentados



A Previdência Social deverá antecipar para agosto o pagamento de metade do 13º salário referente a 2011 dos aposentados e pensionistas. A informação é do ministro Garibaldi Alves Filho (foto). As Centrais Sindicais e os sindicatos ligados aos aposentados reivindicaram a definição de uma política de antecipação do pagamento do 13º salário para aposentados e pensionistas. Os ministérios da Previdência e da Fazenda estão negociando os termos dessa política. A proposta em pauta prevê a antecipação de 2011 para agosto e a de 2012 para julho. A partir de 2013, metade do décimo-terceiro seria paga em junho.

"As discussões sobre esse assunto es-

tão seguindo o rumo desejado. Está faltando apenas uma reunião conclusiva. Acredito que não haverá problema para que a antecipação do 13º desse ano seja feita em agosto", afirmou Garibaldi Alves Filho.

Garibaldi Alves Filho disse também que o ponto principal que está sendo debatido no momento é a criação de uma alternativa que permita ao governo extinguir o Fator Previdenciário. Segundo o ministro, há consenso de que o Fator deixou de cumprir o objetivo para o qual foi criado, de evitar que os trabalhadores se aposentassem de forma precoce. O problema, explicou o ministro, é que ainda não se chegou a um consenso sobre uma fórmula para substituí-lo.

Aposentadoria especial poderá ser facilitada para trabalhadores de empresas falidas

A aposentadoria especial poderá ser facilitada para quem trabalhava em contato com agentes nocivos à saúde, mas ficou desempregado por conta da falência da empresa. A Comissão de Assuntos Sociais (CAS) aprovou em decisão terminativa a proposta que facilita a obtenção da declaração exigida para

requerer o benefício a trabalhadores nesta situação.

Em circunstâncias normais, a comprovação da exposição do empregado a substâncias tóxicas - para fins de aposentadoria especial - poderá ser feita pelo empregador ou preposto. Segundo a Lei que dispõe sobre os Pla-

nos de Benefícios da Previdência Social (8.213/91), basta comprovar a relativa exposição do segurado a agentes nocivos químicos, físicos e biológicos ou associação de agentes prejudiciais à saúde ou à integridade física considerados para fins de concessão da aposentadoria especial.

Essa comprovação é feita por formulário do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), emitido pela empresa ou seu preposto, com base em laudo técnico de condições ambientais do trabalho expedido por médico do trabalho ou engenheiro de segurança do trabalho nos termos da legislação trabalhista.

CNTI nos Estados

Santa Catarina

Encontro preparatório para o 9º Congresso da Fiação e Tecelagem

Foi realizado dia 15 de junho, na sede da Federação dos Trabalhadores na Indústria do Estado de Santa Catarina - FETIESC, em Itapema, encontro com dirigentes sindicais do setor da Fiação e Tecelagem (foto), para discussão dos preparativos para o Congresso Nacional da categoria que acontecerá realizado entre os dias 17 e 19 de outubro deste ano, em Brasília.



CNTI

Rio Grande do Norte

Artigo

Rodízio de Água

A música 'tenho sede' de Gilberto Gil, na qual a primeira frase diz: 'traga-me um copo d'água, tenho sede e essa sede pode me matar', me fez lembrar um dos rodízios de água que participei, que comparado aos de carne, pizza, frutos do mar e outros, este de água, foi o mais prazeroso no que se refere ao ato ou efeito de saciar.

Pois bem! Tudo se deu no ano de 1978, em plena SIESP (semana de instrução especial de preparação para soldado combatente à possíveis ofensivas ao Brasil). Era verão, o sol estava quente de rachar, além disso, as refeições servidas naqueles dias eram propositadamente salgadas, pois o condimento sal era bastante necessário para aquele tipo de treinamento.

Grande parte das instruções eram feitas em pistas de combate, com muitos obstáculos e bastante rastejo, e para completar, cada soldado só tinha direito a um litro de água a cada vinte e quatro horas. Confesso sem exagero, me deu vontade de comer lama, mastigar folhas e até de ingerir a minha própria urina.

Recordo como se fosse hoje. Após o almoço os mais de cem companheiros choramingavam ao redor do acampamento, no então agonizante episódio alguns ofe-

reciam o seu salário do mês por uma tampinha d'água.

Ao anoitecer, em plena permanência de sede coletiva, aconteceu como se fosse algo miraculoso, uma chuva em forma de toró. Naquele momento todos engoliam os grandes pingos que caíam, em seguida enchiam seus vasilhames e depois os escondia nas moitas onde os instrutores não podiam ver. Ainda ensopavam suas roupas para no dia seguinte espremer o líquido e beber, fazendo assim o exercício da sobrevivência.

Valia tudo pela busca do líquido precioso, o "ouro incolor", produto natural indispensável à vida, que faz mover indústrias e alimentar nações e mais que isso, alivia, sacia nossa sede e embeleza nossas aparências, além de fazer bem às nossas vidas.

O direito à água é universal. A sustentabilidade de seu uso não deve ser produto do capitalismo e sim humana, social, cultural, ambiental e política. Confirmando então que rodízio de água foi o mais prazeroso de todos que participei, jamais esquecerei.

José Melquiades do Nascimento Filho- Secretário de Assuntos Intersindicais do SINDÁGUA - RN

Toma posse nova Diretoria do SINDÁGUA/RN

Relação da nova Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgotos e Meio Ambiente do Estado do Rio Grande do Norte - SINDÁGUA-RN. Diretoria Executiva: Presidente, Alberto da Silva Moura, Secretário-Geral, José Ribeiro Filho, Secretário de Organização, João Carvalho Fernandes de Oliveira, Secretário de Finanças, Geraldo Eduardo da Silva, Secretário de Comunicação, Raimundo Nonato de Araújo, Secretário de Assuntos

Intersindicais, José Melquiades do Nascimento Filho, Secretário de Formação Política e Sindical, Eronildo Pedro da Silva, Secretário de Segurança e Medicina do Trabalho, Marcelo Fernandes da Costa, Secretário de Saneamento e Meio Ambiente, Ildefonso Gomes Barreto, Secretária de Gêneros e Minorias, Marta Aparecida de Lima Lopes, Secretário de Aposentados, Valdemiro Barbosa da Silva.



SEC. DA MULHER

Aposentados e idosos reúnem-se em Natal-RN

Cerca de 250 aposentados e idosos de Natal-RN participaram do II Encontro da Terceira Idade - CNTI, realizado na Cidade da Esperança em Natal-RN.

O evento foi organizado pela Confederação, através da Secretaria para Assuntos do Trabalho da Mulher, do Idoso e do Adolescente, 2ª Secretaria da Região Nordeste e a Pastoral do Idoso da Cidade da Esperança.

A mesa de abertura foi composta por Pedro Ricardo, Secretário da 2ª Secretaria da Região Nordeste - CNTI; Mery, poeta e militante cultural do RN; Padre Agustín Ca-

latayud Salom, Pároco da Paróquia da Cidade da Esperança; Diácono Fernandes e Lourdes, coordenadora da Pastoral do Idoso da Cidade da Esperança.

A programação contou com palestras sobre Previdência Social, Qualidade de Vida dos Idosos e Família. As palestras foram ministradas por Tásia Ferreira, Mestre em educação; Manoel Digésio da Costa, presidente da Natalprev e Sônia Maria Zerino, Secretária para Assuntos do Trabalho da Mulher, do Idoso e do Adolescente da CNTI.

Rio de Janeiro

Posse no SINTPICC

Solenidade da posse da Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores da Pintura Industrial e Construção Civil de Macaé-RJ, presidida por João Rodrigues Vieira (2ª foto abaixo), que contou com a presença do presidente da CNTI, José Calixto Ramos.



SINTPICC



Construção Civil: Federação quer comandar formação

A maneira como os cursos de formação profissional do Ministério do Trabalho vem sendo coordenados não tem agradado a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil e do Mobiliário do Estado do Rio de Janeiro. Para o presidente da Feticom, Luiz Rodrigues (foto), organização não governamentais (ONGs) e fundações não são as entidades mais recomendadas para comandar e ministrar cursos de qualificação na área da Construção Civil.



CNTI

Preocupados em reverter esse quadro, Luiz Rodrigues e os demais diretores da Feticom decidiram que a entidade deve buscar o apoio dos parlamentares do Estado do Rio. "Vamos buscar nossos representantes no Senado, na Câmara e na Assembleia Legislativa do Rio. Queremos que todos participem dessa discussão. Quanto mais gente abraçar a causa, melhor para a categoria", destacou Luiz Rodrigues.

Minas Gerais

Inauguração no SITICOM

Foi inaugurada a nova sede do SITICOM de Patos de Minas, que contou com as presenças de José Reginaldo Inácio, secretário da Região Sudeste, e do secretário-geral da CNTI, Aprígio Guimarães.

Curso na FETICOM-MG

Foi realizado o IV curso de Rescisão de Contrato de Trabalho na Feticom/MG, com as presenças de José Reginaldo Inácio, secretário da Região Sudeste, José Gabriel, secretário de Educação e Cláudio Luiz Teodoro (DRT/Itaúna).



CNTI-MG

São Paulo

FETICOM-SP garante 18,47%

Acordo firmado entre a Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário no Estado de São Paulo e o Sinduscon-SP garantiu reajuste de 18,47% no piso salarial, a partir de 1º de maio, aos trabalhadores da construção civil. O reajuste será concedido em 3 parcelas e equipara o valor do piso salarial praticado em todo o Estado de São Paulo, a partir de 1º de fevereiro de 2012. Para os demais salários, o reajuste é de 9,75% a partir de 1º de maio, com aumento real superior a 3%, mais inflação acumulada de 6,31%, destaca o presidente da Feticom-SP, Emílio Alves Ferreira Júnior.

Setor Moveleiro

A FETICOM-SP fechou Acordo Estadual o setor de móveis, com data base em maio. Para os trabalhadores que percebem acima do piso salarial o reajuste foi de 9%; O piso salarial passou para R\$ 860,00, com reajuste de 13,30%; as demais cláusulas da CCT permanecem as mesmas.



4º Seminário da FETIVICO-SP

Realizado em Praia Grande - SP, o 4º Seminário Sindical da FETIVICO-SP, (foto acima) que contou com mais de 70 participantes e palestrantes, entre eles, José Calixto Ramos, presidente da CNTI; Antonio Augusto de Queiroz, do Diap, e na coordenação com o professor Erledes Elias Silveira.

STI Extrativas inaugura Recanto dos Associados

Solenidade de inauguração da 2ª etapa da área de lazer construída pelo Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Extrativas de Rancharia. O projeto foi denominado "Recanto dos Associados". A cerimônia de inauguração da 2ª Etapa do projeto contou com as presenças de Aparecido José da Silva, o Cidão, que é presidente do Sindicato e também presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Extrativas do Estado de São Paulo; José Barbosa de Souza, secretário do Sindicato (Rancharia); José Calixto Ramos, presidente da CNTI entre outras autoridades (foto ao lado).



Paraná

FETRACONSPAR realiza o 2º Seminário de Aperfeiçoamento de Saúde e Segurança no Trabalho



A Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário do Estado do Paraná – FETRACONSPAR - realizou o 2º Seminário de Aperfeiçoamento de Saúde e Segurança no Trabalho, em Curitiba. Ocasão em que estiveram presentes 56 Dirigentes Sindicais do setor da Construção e do Mobiliário no Estado do Paraná. O evento teve apoio da CNTI/PR.

FETRACONSPAR participa da 1ª Reunião do Fórum das Entidades para Boas Práticas de Segurança e Saúde no Trabalho



Geraldo Ramthun, secretário regional da CNTI-PR e presidente da FETRACONSPAR participou da 1ª Reunião do Fórum das Entidades para Boas Práticas de Segurança e Saúde no Trabalho, realizada na FAEP- Federação da Agricultura do Estado do Paraná, onde estiveram presentes representantes das Federações Laborais, Patronais e do Poder Público.

Posse diretoria do SINTRAMADEIRA de Ponta Grossa

Solenidade de posse da nova diretoria do Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores nas Indústrias de Serrarias e Móveis de Madeira de Ponta Grossa - SINTRAMADEIRA, ocasião em que foi empossado o companheiro José Zierhut, para o mandato 2010/2014.



Centro-Oeste

Saúde do Trabalhador industrial: Implementação do RAAT como prioridade

O 1º Encontro dos sindicatos filiados à FTIEG-TO-DF, para discutir a "constituição de Conselhos Municipais de Trabalhadores para implementação do RAAT" aconteceu em Goiânia-GO, no dia 19 de maio, no Centro Educacional dos Trabalhadores Industriários, com a participação de 34 companheiros.

O evento, presidido por Luiz Lopes de Lima, presidente da FTIEG-TO-DF, contou com a participação de Jairo José da Silva (CNTI), Deodato Ferreira, responsável pelo Departamento de Segurança, Saúde e Meio Ambiente da FTIEG-TO-DF, Milton Costa, presidente do CONSEPPE de Piracicaba e o técnico de Segurança do Trabalho do CEREST Piracicaba-SP, Marcos Hister Pereira Gomes e pelo CEREST Regional de Goiânia.

Em cumprimento à Política Nacional em Saúde do Trabalhador, a FTIEG-TO-DF convidou todos os sindicatos filiados para discutir e implementar o RAAT (Relatório de Atendimento ao Acidentado do Trabalho), deliberação da primeira Política Nacional em Saúde do Trabalhador Industrial. O objetivo é a participação coletiva, planejada e permanente na discussão, avaliação dos acidentes e doenças do trabalho junto aos órgãos Municipais, Estaduais e Federais que agem na Segurança e Saúde do Trabalhador.

Rio Grande do Sul

Posse dos Trabalhadores Calçadistas de Parobé

Com a presença de mais de 200 convidados ocorreu, no dia 22 de junho, a solenidade de posse para o mandato da diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Calçado e Vestuário de Parobé. João Nadir Pires foi reeleito para presidir o Sindicato dos Sapateiros.

Entre os presentes, José Calixto Ramos, presidente da CNTI e da Nova Central Sindical, Idemar Martini, presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria do Calçado e Vestuário de Santa Catarina, Álvaro Boessio, presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria do Calçado e Vestuário do Rio Grande do Sul, da Prefeita Municipal de Parobé, Gilda Maria Kirsch, além de representantes de sindicatos e entidades do Estado. Na ocasião, José Calixto Ramos empossou os membros da diretoria do Sindicato, que logo após receberam o certificado de dirigente sindical para o mandato no Sindicato.



Mato Grosso

FETIEMT investe na saúde

A partir de julho, os trabalhadores do setor da indústria contarão com um item a mais para garantir sua saúde. A Federação dos Trabalhadores na Indústria de Mato Grosso (FETIEMT) estará oferecendo o atendimento em Quiropraxia aos conveniados. A Quiropraxia é uma profissão da saúde que lida com o diagnóstico, tratamento e a prevenção das desordens do sistema neuro-músculo-esquelético e dos efeitos destas desordens na saúde em geral. Segundo o presidente da FETIEMT, Ronei de Lima, o objetivo é investir na qualidade de vida e na saúde do trabalhador, atendendo principalmente os braçais, que estão entre as principais vítimas de lesões.

Secretaria da Mulher

Encontro das Mães Industriárias em Teutônia -RS reúne 450 pessoas

Foi um sucesso o encontro das mães trabalhadoras do setor calçadista de Teutônia, no Rio Grande do Sul, realizado no dia 7 de maio (foto), pela presidência do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Calçadistas de Teutônia (SITIC-ALTE), Roberto Muller e demais diretores, Federação do Calçado e Vestuário do Estado do RS e CNTI, por meio da Secretaria da Mulher.

A programação contou com uma palestra sobre Mulher e Trabalho, ministrada pela Secretária da Mulher – CNTI, Sônia Maria Zerino. Após a palestra, o encontro prosseguiu ao som de uma boa música, bem como uma mesa farta de tortas, pizzas, pães, salgados, chás e



refrigerantes. As participantes ainda tiveram a oportunidade de um tratamento de manicure proporcionado pelas com-

panheiras trabalhadoras calçadistas, que concluíram o curso oferecido pelo SITIC-ALTE.



O Dia Internacional da Mulher teve como tema **Mulher e Trabalho**, onde foi publicado o boletim especial da subseção do Dieese, contendo dados sobre o assunto.

Trabalhadoras nas indústrias do vestuário da Paraíba reúnem-se no 5º Encontro

A realização do encontro alcançou resultado positivo com a participação de 149 trabalhadoras da capital e de vários municípios que se reuniram com o duplo objetivo de debater a situação da mulher e a importância na organização sindical.

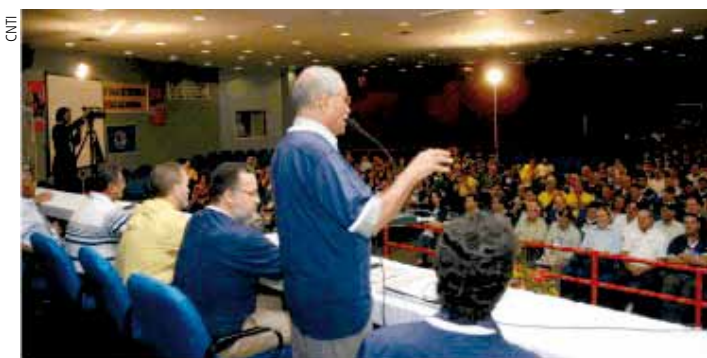
A programação desenvolveu-se por todo o dia e foram apresentados vídeos e ministradas palestras, seguidas de debates sobre temas pertinentes à situação do conjunto das trabalhadoras. O evento cumpriu seu objetivo na busca de, cada vez mais, aproximá-las e conscientizá-las.

Ao final, foram realizadas apresenta-

ções culturais com a participação de trabalhadores do Instituto Alpargatas, sorteio de prêmios, entrega de certificados e encerramento.

A mesa de abertura foi composta por Francisca Eloi, presidente do STI do Vestuário do Estado da Paraíba; Antônio Erivaldo, presidente da NCST-PB; João Avelino da Silva, presidente do STI Fiação e Tecelagem de Santa Rita-PB; Pedro Ricardo Filho, secretário da 2ª Secretaria da Região Nordeste – CNTI; Antonio Rocha de Oliveira, Presidente do STI Cimento, Cal e Gesso de João Pessoa-PB; José de Oliveira, Diretor

STI Alimentação do Estado da Paraíba; Ariosvaldo Peixoto, palestrante; Geruza de Oliveira Sousa, Diretora do STI Vestuário Calçados e Confecção de Roupas do Estado da Paraíba; Sônia Maria Zerino, Diretora da Secretaria para Assuntos do Trabalho da Mulher, do Idoso e do Adolescente; Tásia Maria Lemos Ferreira, Antropóloga e Mestre em Educação; e os convidados Regiraci Ferreira do Nascimento e Reginaldo Claudino do Nascimento Filho, Sub Tenente da Marinha.


Secretaria para assuntos do Trabalho e Previdência


Na foto, o 1º Encontro Nacional de Saúde do Trabalhador Industrial

Implementação da Política Nacional em Saúde do Trabalhador Industrial

A Política Nacional em Saúde do Trabalhador Industrial discutida e deliberada de 29 a 31 de agosto de 2010 prevê uma agenda para 2011 muito dinâmica. Durante reunião da Diretoria da CNTI de novembro de 2010 foi indicado o Conselho Gestor, constituído pelos doze Secretários Regionais da Confederação, responsável pela sua implementação; e a coordenação nacional ficou com o Secretário para Assuntos do Trabalho e Previdência Social.

Na ocasião da reunião do Conselho de Representantes da CNTI, ocorrida em novembro de 2010, foi apresentada aos Conselheiros a política nacional em Saúde do Trabalhador, os membros do Conselho Gestor e da Coordenação Nacional.

Já no dia 19 de maio deste ano realizou-se o 1º Encontro para discussão e implementação da Política Nacional em Saúde do Trabalhador Industrial, aplicada às diversas categorias filiadas a FTIEG-TO-DF, ocasião em que deliberou pela promoção de sete novos encontros regionais organizados pela FTIEG-TO-DF para implementação do RAAT em cada região, PRIORIDADE NÚMERO UM da Política Nacional em Saúde do Trabalhador Industrial.

Estão já previstos encontros para implementação da política nacional em saúde do trabalhador o RAAT, nos meses de julho e agosto nos Estados de Rio Grande do Norte e Paraíba, Pará e Minas Gerais.

Secretaria da Educação

Curso de Administração Sindical e Negociação Coletiva

Foi realizado nos dias 3 e 4 de junho, no Auditório José Calixto Ramos na 3ª Secretaria da Região Nordeste, em Recife-PE, o Curso de Administração Sindical e Negociação Coletiva que contou com a presença de 46 participantes, em sua maioria Diretores dos Sindicatos ligados a CNTI.

Participaram da mesa: Israel Ferreira de Torres (3º Secretário da Região Nordeste e Presidente da FTI-PE), José Gabriel Teixeira dos Santos (Secretário de Educação da CNTI), Antônio Diogo dos Santos Filho (Presidente do SINTHORESJ) e Jorge Mário De Souza (presidente do SINDTÊXTIL-Recife).



Na foto, o secretário de educação da CNTI, José Gabriel Teixeira dos Santos, ministra o curso

Cursos do mês de julho/2011

Mendes-RJ,	07 a 09,	Sindicalismo e Negociação Coletiva
Gov. Valadares-MG,	12 a 14,	Sindicalismo e Negociação Coletiva
Aracaju-SE,	15 e 16,	Direito do Trabalho e Rescisão Contratual
Ituitatiba-MG,	21 a 23	Legislação Sindical (NCST-MG)
Goiânia-GO,	29 a 31,	Curso de Sindicalismo, Contabilidade e Administração Sindical (Construção Civil)

Comissão Especial de terceirização realiza audiências na Câmara

Foi realizada, no dia 6 de julho, na Comissão Especial do Trabalho Terceirizado mais uma audiência pública que discute a regulamentação do trabalho terceirizado. Os debates foram marcados pelo antagonismo entre a defesa da isonomia entre trabalhadores garantida em lei, de um lado, e a ideia de um marco regulatório flexível, com certas regras definidas em livre negociação entre as partes, de outro lado.

A primeira tese foi defendida pelo governo federal, representado pelo coordenador de relações do trabalho do Ministério do Trabalho, João Cortez de Medeiros; pelo presidente da Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra), Renato Henry Sant'anna; e pelo presidente da Associação Nacional dos Procuradores do Trabalho (ANPT), Sebastião Vieira Caixeta. A segunda tese foi sustentada pelo professor José Pastore, da Universidade de São Paulo (USP).

O relator da comissão, deputado Roberto Santiago (PV-SP), apelou pela "descontaminação" do debate. "São posições tão antagônicas que parecem de países diferentes", comentou o relator, para em seguida propor a criação de mecanismos legais capazes de proteger os trabalhadores e também as empresas. "Não existe trabalhador coitado, isso já passou. Pre-



Roberto Santiago



Sandro Mabel

cisamos construir uma lei que atenda ao conjunto", afirmou.

Para Santiago, a empresa contratante deve ter a obrigação de fiscalizar a empresa prestadora de serviços de mão de obra. "Se ela contratar mal, vai ter que pagar os direitos do trabalhador, porque o custo não pode ficar com o elo mais fraco. O que buscamos não é fragilizar, mas sim

a melhor gestão", resumiu o relator.

Sandro Mabel alertou que a responsabilidade solidária da empresa contratante, em relação aos direitos trabalhistas não cumpridos pela empresa terceirizada, pode ser "muito perigosa". Mabel previu que grandes empresas, como a Petrobras, podem tornar-se vítimas de quadrilhas organizadas de caloteiros, que desa-

parecem sem pagar os direitos de seus trabalhadores.

O representante do Ministério do Trabalho, João Cortez de Medeiros, disse que a responsabilidade da empresa que terceiriza seus serviços tem que ser solidária, não pode ser meramente subsidiária. "O trabalhador não pode mais ficar à mercê de quem vai pagar a conta", afirmou.

Já o professor José Pastore sustentou que nenhuma lei tem força para garantir isonomia entre trabalhadores próprios e terceirizados, porque, na opinião dele, são os fatores econômicos que determinam a situação. "Essa isonomia não existe em lugar nenhum; o que há são diferenças de direitos que podem ser 'astronômicas' ou pequenas, e que nós podemos tentar aproximar", sugeriu.

Em audiência realizada no dia 29 de junho, os representantes dos trabalhadores da CGTB, e Jairo José da Silva, representante da CNTI e da Nova Central (NCST), afirmaram que o ponto chave do debate é a questão da inclusão da responsabilidade solidária. O ponto em comum entre trabalhadores e empresários é assegurar a qualidade do serviço, colocada como fator importante. Defendem também a contratação de especialistas para determinadas áreas.

Câmara aprova reajuste de 4,5% das tabelas do Imposto de Renda

O plenário da Câmara dos Deputados aprovou a Medida Provisória 528/11, que corrige em 4,5% a tabela do Imposto de Renda de Pessoa Física (IRPF), assim como as deduções permitidas. A faixa de renda isenta de IR passa de R\$ 1.499,15 para R\$ 1.566,61 em 2011. O texto aprovado é o do projeto de lei de conversão do deputado Maurício Trindade (PR-BA) e será analisado ainda pelo Senado.

O índice usado corresponde à meta de inflação buscada pelo governo e é o mesmo aplicado desde 2006. A MP o apli-

ca até 2014 também para os limites das despesas com educação e dependentes, o desconto de aposentadoria ou pensão paga a maiores de 65 anos e o desconto presumido para quem faz a declaração simplificada.

Como a MP foi editada em março, os novos valores mensais valem a partir de 1º de abril, e os anuais para a declaração de ajuste que deverá ser entregue em 2012. Somente nessa ocasião, o contribuinte terá direito à dedução maior para os meses de janeiro a março, refletida no

imposto a pagar ou a receber.

Além dos novos valores das faixas de isenção e tributação que valem desde abril, o contribuinte terá direito ao desconto mensal para dependentes (R\$ 157,47 cada um em 2011) retirado da base de cálculo do IR. Os aposentados e pensionistas com mais de 65 anos de idade terão direito também a deduzir mensalmente de seus proventos a parcela de R\$ 1.566,61 em 2011. Todos os outros valores reajustados em 4,5% terão aplicação prática na declaração de ajuste anual.



GOOGLE

Súmula 369: número de dirigentes sindicais estáveis é de 14

O Pleno do Tribunal Superior do Trabalho aprovou, no dia 24 de maio, alteração na Súmula 369, que trata da estabilidade provisória dos dirigentes sindicais, dobrando para 14 o número de beneficiados com a estabilidade. Com a mudança, passam a ter garantia de emprego sete diretores de sindicato e sete suplentes.

O item II da súmula limitava a estabilidade a somente sete dirigentes. A nova redação do item fica da seguinte forma:

II – O art. 522 da CLT foi recepcionado pela Constituição Federal de 1988. Fica limitada, assim, a estabilidade a que alude o artigo 543, § 3º, da CLT, a sete dirigentes sindicais e igual número de suplentes".



www.camara.gov.br

Centrais sindicais reivindicam pautas trabalhistas durante manifestação

As centrais sindicais (CTB, UGT, Força Sindical, CGTB e Nova Central) reuniram-se em Brasília, no dia 6 de julho, ocasião em que foi lançada a Jornada Nacional de Lutas em defesa da Agenda Unitária da Classe Trabalhadora. Segundo os organizadores, mais de dez mil manifestantes estiveram na capital federal.

Os trabalhadores das cinco centrais e dos movimentos sociais saíram da Catedral de Brasília e seguiram para o prédio anexo da Câmara dos Deputados (foto). Não houve registros de quaisquer

incidentes durante a passeata.

As lideranças enfatizaram que o ato foi apenas o primeiro de uma série que ocorrerá nas próximas semanas, com destaque para o ato nacional de 3 de agosto, em São Paulo, quando as centrais pretendem reunir cem mil pessoas.

Além da redução da jornada de 44 para 40h sem redução de salários, a Agenda Unitária inclui ainda a regulamentação da terceirização, o fim do Fator Previdenciário, a atualização dos índices de produtividade do campo, a reforma agrária e a ratificação de conven-

ções da OIT, entre outros pontos.

O presidente da CNTI e da Nova Central Sindical de Trabalhadores (NCST), José Calixto Ramos, ressaltou que a manifestação tem por objetivo pressionar os parlamentares para que apressem a tramitação do projeto que trata da diminuição da jornada de trabalho, que se "arrasta" há cerca de 20 anos no Congresso Nacional. "Com a redução da jornada será possível aumentar o número de vagas de emprego. Até porque, com menos tempo de trabalho, o trabalhador vai ficar mais com a sua família e poder

se qualificar. Além de ter mais lazer", declarou.

Parlamentares como a deputada federal Jô Moraes (PCdoB-MG) e Assis Melo (PCdoB-RS) fizeram questão de demonstrar seu apoio à Agenda Unitária das centrais. "A luta depende da unidade das centrais sindicais. O avanço nas conquistas com a redução da jornada de trabalho, fim do Fator Previdenciário, regulamentação da terceirização e convenção 151 e 158 só vai ser possível com a mobilização e unidade dos trabalhadores do país", afirmou Assis Melo.

Lutas do movimento sindical

"A redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais sem redução dos salários; a redução dos juros; a regulamentação da terceirização; o fim da dispensa imotivada (Ratificação da Convenção 158 da OIT – Organização Internacional do Trabalho); a regulamentação imediata da Convenção 151 (Negociação Coletiva no Setor Público)"



As próximas jornadas de luta, agora, serão realizadas nos Estados, culminando com a grande manifestação nacional, no dia 3 de agosto, em São Paulo



Câmara de negociação

A Câmara dos Deputados pode criar, no próximo semestre, uma câmara de negociação sobre a Proposta de Emenda à Constituição que reduz a jornada de trabalho do trabalhador brasileiro de 44 horas para 40 horas semanais (PEC 231/95). O anúncio foi feito pelo presidente da Câmara, Marco Maia, durante o ato em defesa da proposição realizado pelas Centrais Sindicais no dia 25 de maio (foto). Mais de 500 sindicalistas estiveram presentes ao ato que ocorreu no Salão Negro do Congresso Nacional. "Quero criar uma câmara de negociação das 40 horas semanais para que os deputados debatam esse tema à exaustão e viabilizem a aprovação desse tema", disse Marco Maia. Mecanismo semelhante foi criado no começo do ano para tentar um acordo sobre as mudanças no Código Florestal (PL 1876/99), também aprovado na Casa. "A discussão sobre a redução da jornada ainda tem um longo caminho à frente, mas é preciso que esse debate se

inicie de alguma forma", completou.

Com a redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais, o Brasil proporcionará muito mais que novos postos de trabalho, estará também gerando bem-estar à classe trabalhadora, que tem o direito de buscar o aperfeiçoamento individual, o tempo livre para dar atenção aos filhos e auxiliá-los na educação, ao sagrado direito de lazer e, sobretudo, uma vida mais digna, com maior integração social.



Câmara.gov.br